1ª EDIÇÃO DE ABRIL/2011

Folha Metalúrgica

CNM/CUT

Federação dos Sindicatos Metalúrgicos da CUT/SP

Semanário do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região - nº 628 - Rua Júlio Hanser, 140. Lajeado - Sorocaba/SP - CEP: 18030-320

REPRESENTAÇÃO

Hamilton toma posse para 5º mandato

PÁG. 7

CONVÊNIO

Sorocaba terá dez novas creches públicas

PÁG. 7

GLOBALIZAÇÃO

Central alemã terá escritório em São Paulo

PÁG. 8

HOMENAGEM

Editorial comenta morte de José Alencar PÁG. 2

Nesta edição

mobilizações recentes na:

- NTS
- Tera Metais
- Induskap
- Gerdau
- Cavelagni

DIRETORIA SINDICAL

Chapa 1 é eleita com 97,5% dos votos válidos

Ademilson Terto será o presidente do Sindicato pelos próximos três anos; comparecimento às urnas superou 70% do total de eleitores

Foguinho

Valmir Marques, presidente da FEM; Lira, diretor da FEM; e Ademilson Terto, presidente do Sindicato, durante apuração dos votos

Com 97,58% dos votos válidos, foi eleita a Chapa 1 para dirigir o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região pelos próximos três anos. O presidente eleito é Ademilson Terto da Silva, do comitê sindical no grupo Schaeffler.

A Chapa 1 recebeu 13.558 votos. Outros 280 metalúrgicos votaram em branco e 56 anularam o voto. De um total de 18 mil eleitores, quase 14 mil compareceram às urnas em centenas de fábricas e na sede do sindicato de 23 a 25 de março. A posse da diretoria será em maio. PÁG. 3

Organizar para conquistar é tema de Congresso da FEM/CUT PÁG. 7

Erro no 13º salário causa protesto na YKK Alumínio

Foguinho

Um erro no depósito da antecipação do 13º salário dos trabalhadores da YKK alumínio, em Sorocaba, foi a gota d'água que deu margem a um protesto de 3h30 na frente da fábrica no último dia 28 de março. PÁG. 6

Sindicato produz revista dos metalúrgicos da região

Foguinho

Começou a ser distribuída gratuitamente aos metalúrgicos, na semana passada, a revista **Ponto de Fusão**, produzida pelo Sindicato e que traz reportagens sobre saúde, economia, cultura e política, entre outros. PÁG. 8

MOBILIZAÇÃO E ACORDOS

Acordos encerram greves na Flextronics e na Nipro, em Sorocaba

Greve na Flex aconteceu no início de março PÁG. 4

Na Nipro, paralisação foi de 17 a 22 de março PÁG. 5

Metalúrgicos da Vipal lutam contra irregularidades trabalhistas PÁG. 6

Veja o que é a tal 'contribuição sindical' descontada em março PÁG. 8

Palavra da diretoria

Um homem do bem

O empresário e político José Alencar, que faleceu na terça-feira (29), em São Paulo, vítima de câncer, pode ser considerado um divisor de águas na política brasileira recente. Dono da Conteminas, uma das maiores indústrias do ramo têxtil no país, Alencar contrariou sua classe – o empresariado - ao se aliar ao então candidato à presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em 2002, na disputa eleitoral daquele ano.

Sem o preconceito comum da maioria da sua classe, Alencar foi determinante para a vitória de Lula naquela disputa e na seguinte, em 2006, quando a dupla se reelegeu presidente e vice-presidente do Brasil pela segunda vez consecutiva.

E foram estas duas eleições que mudaram os paradigmas do comando político da nação. Um país que até então havia sido governado apenas por representantes da elite, passou às mãos de representantes legítimos do povo: o torneiro mecânico Luiz Inácio Lula da Silva e o mineiro de família humilde e sem estudo José Alencar.

Mas além do legado empresarial e político, José Alencar deixou a todos os brasileiros uma lição de vida, uma vontade de viver sem igual

Alencar, portanto, teve papel importante na evolução social pela qual o Brasil passou nos últimos anos, como o crescimento substancial da classe média, a retirada de mais de 20 milhões de pessoas da miséria e o reconhecimento do país como nação respeitável em todas as partes do mundo.

Além desses feitos, ele também deixou um legado pouco comum na política brasileira: a credibilidade e a honradez. Em uma das suas inúmeras internações para o tratamento do câncer que o perseguiu por 13 anos e lhe custou 17 cirurgias, Alencar bradou: "Não tenho medo da morte, tenho medo da desonra".

É bom lembrar, ainda, que mesmo sendo um empresário de sucesso, José Alencar também era um homem do povo. De família humilde e pouca escolaridade, o mineiro de Muriaé nasceu em 1931 e aos 19 anos, em 50, começou erguer seu patrimônio após emprestar dinheiro do irmão para abrir uma loja de tecido no interior de Minas Gerais.

Mas além do legado empresarial e político, José Alencar deixou a todos os brasileiros uma lição de vida, uma vontade de viver sem igual. Mesmo com o câncer em estado avançado, ele nunca mostrou esmorecimento e lutou bravamente até o fim.

De valores éticos inquestionáveis e humor sempre estampado no rosto, José Alencar deixou uma marca indelével que só os homens do bem conseguem deixar.

Folha Metalúrgica Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Diretor responsável:
Ademilson Terto da Silva
(Presidente)

Jornalista responsável:
Paulo Rogério L. de Andrade

Redação e reportagem:
José Jesus Vicente
Paulo Rogério L. de Andrade

Fotografia:
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Diagramação e arte-final:
Lucas Eduardo de Souza Delgado

SINDICATO DOS METALÚRGICOS SOROCABA E REGIÃO

Sede Sorocaba:
Rua Júlio Hanser, 140.
Tel. (015) 3334-5400

Sede Iperó:
Rua Samuel Domingues, 47, Centro.
Tel. (15) 3266-1888

Sede Regional Araçariguama:
Rua Santa Cruz, 260, Centro.
Tel (11) 4136-3840

Sede em Piedade:
Rua José Rolim de Goés, 61,
Vila Olinda. Tel. (15) 3344-2362

Site: www.smetal.org.br
E-mail: diretoria@smetal.org.br
Impressão: Gráfica Taiga
Tiragem: 38 mil exemplares

DIEESE

Estudo revela avanços nas negociações dos metalúrgicos

Na quarta-feira, 23, dia em que a Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT comemorou 19 anos de fundação, a CNM/CUT e a FEM-CUT/SP apresentaram o balanço das negociações dos reajustes salariais da categoria em 2010. O estudo, elaborado pelo Dieese, aponta que das 71 negociações coletivas do ramo metalúrgico no ano passado, 95,8% obtiveram reajustes de salários com aumentos reais. Outros 4,2% tiveram ao menos a reposição da inflação no período.

"Nenhum destes acordos registrados [metalúrgicos da CUT em 2010] ficou abaixo do INPC-IBGE", afirmou o sociólogo e técnico do Dieese, Rafael Serrao.

Raquel Camargo

Estudo foi divulgado à imprensa no dia 23, em São Bernardo do Campo

Segundo o levantamento, o desempenho das negociações por reajuste salarial é o mais positivo da série. Os maiores ganhos reais, que atingiram 5% acima da inflação no período, beneficiou 5,6% dos metalúrgicos. Outros 8,5% dos acordos tiveram aumento real entre 4,01% e 5%; e 21,1% obtiveram entre 3,01% e 4% de aumento real.

O levantamento foi divulgado durante coletiva à imprensa na sede da FEM e da CNM, em São Bernardo do Campo.

Além de técnicos do Dieese, Carlos Grana, presidente da CNM e deputado estadual, e Valmir Marques (Biro-Biro), presidente da FEM, responderam perguntas dos repórteres.

Fonte: *Imprensa CNM/CUT*

Morre José Alencar,
vice-presidente de Lula por 8 anos

Morreu aos 79 anos de idade na tarde do último dia 29, em São Paulo, o empresário e político José Alencar. Ele sofria com câncer havia 13 anos e já tinha passado por 17 cirurgias.

Considerado um dos maiores empresários do ramo têxtil no Brasil, Alencar ficou mais conhecido do povo brasileiro após se eleger vice-presidente da República por duas vezes na coligação liderada por Luiz Inácio Lula da Silva.

Como vice, Alencar assumiu a Presidência da República por diversas vezes, totalizando 398 dias como presidente do Brasil. Mesmo fazendo algumas críticas ao próprio governo que integrava, Alencar trabalhou pela unidade e ajudou Lula a estabelecer uma política de ampliação de mercado, de crescimento sustentável e de inclusão social.

O corpo de José Alencar foi velado no Palácio do Planalto na quarta-feira e na quinta no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte.

O corpo foi cremando ainda no final da tarde de quinta-feira, dia 31.

Marcello Casal Jr./ABr

Lula beija a testa do ex-vice-presidente durante velório no Palácio do Planalto

Ademilson Terto é eleito presidente do Sindicato

Foguinho

Ademilson Terto da Silva foi eleito presidente com mais 13,5 mil votos

Ademilson Terto da Silva, 43 anos, funcionário do Grupo Schaeffler, foi eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região na última sexta-feira, dia 25, com 13.558 votos (97,58% dos votos válidos).

Os votos em branco somaram 258 e os nulos, 56. A eleição foi disputada em chapa única, a Chapa 1.

Dos 18.951 metalúrgicos aptos a votarem, 13.894 foram às urnas, o que representa 71,54% do eleitorado.

Além de Terto, foram eleitos outros 26 metalúrgicos que vão compor a Diretoria Executiva, o Conselho da Direção Executiva e o Conselho Fiscal da entidade para os próximos três anos.

As eleições duraram três dias, de 23 a 25 de março.

"Agradeço todos os companheiros que depositaram sua confiança na Chapa 1. Vamos manter a mesma unidade e a mesma garra para avançarmos em conquistas, não somente para os metalúrgicos, mas também para a sociedade", frisou Terto após a apuração dos votos.

Trajetória

Terto é sindicalista desde 1995 e foi eleito vice-presidente do Sindicato em 2008. Em janeiro de 2009 o então presidente da entidade, Izídio de Brito, tomou posse como vereador em Sorocaba e abriu mão da presidência do Sindicato em prol de Terto.

No primeiro turno das eleições, em fevereiro, foram eleitos 131 membros de comitês sindicais de empresa (CSE). Todos os CSEs formam a Diretoria Plena do Sindicato.

Entre outras lideranças políticas e sindicais, estiveram presentes à apuração os vereadores sorocabanos Izidio de Brito e Francisco França, o deputado estadual Hamilton Pereira (PT) e o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM/CUT), Valmir Marques da Silva, o Biro-Biro.

Eleitos no segundo turno

Confira os nomes e cargos dos metalúrgicos eleitos no segundo turno. Além destes 27, todos os membros de CSE eleitos em primeiro turno passam a integrar a Diretoria Plena do Sindicato. A posse da nova diretoria será em maio próximo.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:
Ademilson Terto da Silva

Vice-Presidente:
João de Moraes Farani

Secretário Geral:
João Evangelista de Oliveira

Secretário de Administraçãoe Finanças:
Alex Sandro Fogaça

Secretário de Organização:
Valdeci Henrique da Silva

Diretor Executivo:
Adilson Faustino

Diretor Executivo:
Clodoaldo Aparecido Garrote

CONSELHO DA DIREÇÃO EXECUTIVA

Gilberto Almeida Silva
Ana Célia da Silva
Luiz Otávio Ferreira
Alessandro Pereira Oliveira
Ozeias Carlos Beltramo
Marcos Roberto Coelho
Sandro Prado
Ruth Fabiana de Oliveira Cortinove
Kátia Silva Lucas
Ramílio Pires Júnior
Edison Donizete Marciano
Josivan Moura Oliveira
Alessandro Marcelo Nunes
Alex Sandro dos Santos

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Ailton da Silva
Tiago Almeida do Nascimento
Joselito Mansinho da Silva

SUPLENTES

Geraldo Pinto de Camargo Filho
Joel Américo de Oliveira
Edvaldo Gomes

Foguinho

Metalúrgicos acompanham apuração no salão da Amaso

Foguinho

Apuração dos votos foi rápida e resultado saiu em três horas

Foguinho

Eleição foi disputada por chapa única e mobilizou a categoria

NOTAS RÁPIDAS

Salada na Nipro

A metalúrgica Nipro, instalada na zona industrial de Sorocaba, enfrentou vários protestos ao longo do mês de março. O corte da salada na refeição dos trabalhadores foi a gota d'água e desencadeou a série de paralisações.

Alegando dificuldades, a fábrica cortou salada e legumes e ofereceu no lugar apenas cebola. Indignados, os cerca de 350 trabalhadores deram início aos protestos.

Esperando PPR

Os trabalhadores da fabricante de válvulas Lupatech, instalada no parque industrial de Iperó, aguardam proposta da empresa sobre a segunda parcela do PPR de 2010. A empresa diz que a produção não atingiu as metas estabelecidas durante as negociações do PPR no ano passado e por isso nega o pagamento. Os trabalhadores não acreditam no argumento da empresa, já que os funcionários fazem horas extras constantemente. Empresa e Sindicato continuam negociando uma saída.

Cipa na Emerson

Mais de 50% dos trabalhadores da Emerson, empresa instalada em Sorocaba, participaram da eleição de Cipa no dia 3 de março. Dos 243 votantes, apenas um votou nulo e outro em branco. Os titulares eleitos foram: Cláudia Regina Blasques Santos, Adriana S. Duarte Souza, Joaquim Gonçalves, Waldeci Francisco de Paula e José Carlos da Silva. Suplentes: Josias Gomes da Silva, Thiago Honorato Ramos, Diogo Cícero Mendonça e Everton Leme Correa.

Sócios na Açotrim

Ao menos 27 dos 50 trabalhadores da Açotrim, metalúrgica instalada no bairro Capela de São Roque, em Piedade, ficaram sócios do Sindicato na última semana. Eles vão se juntar a outros 550 trabalhadores do ramo metalúrgico sindicalizados em quinze empresas no município.

Os novos sócios passam a usufruir de todos os serviços prestados pela entidade em sua sede regional de Piedade, que fica na rua José Rolim de Góes, 61, Vila Olinda. Informações pelo 33442362 das 8h às 16h.

FLEXTRONICS

Trabalhadores conquistam folgas em sábados alternados

Foguinho

Trabalhadores entraram em greve no início do mês para forçar empresa a negociar

Os trabalhadores da Flextronics, empresa de eletroeletrônicos instalada às margens da rodovia Castelinho, em Sorocaba, aprovaram no dia 11, acordo com a empresa que prevê folgas em sábados alternados para o primeiro e segundo turnos. Até então esses funcionários trabalhavam todos os sábados.

Os trabalhadores do terceiro turno também foram contemplados e conseguiram folgas alternadas aos domingos. Antes da greve, o pessoal do terceiro turno trabalhava todos os domingos.

A fábrica emprega 5,5 mil funcionários. Antes do acordo, os funcionários realizaram greve de dois dias no início de março.

No terceiro turno, o acordo foi questionado por uma parcela dos trabalhadores, que pretendia iniciar nova greve. "Provamos à direção da fábrica que muitos trabalhadores continuam descontentes. Isso indica que outra greve na Flextronics não vai demorar tanto tempo para acontecer quanto a primeira demorou", diz o dirigente sindical Alex Sandro Fogaça.

Alex parabeniza os trabalhadores que se mantiveram unidos e pede para que se mantenham mobilizados para futuras ações sindicais, caso a empresa não cumpra o acordo ou não diminua a pressão da chefia e acabe com o assédio moral na fábrica.

INDUSKAP

Trabalhadores param para cobrar revisão da grade salarial

Foguinho

Empresa, fabricante de escapamentos, está instalada na zona industrial de Sorocaba

Os funcionários da Induskap, empresa metalúrgica instalada na zona industrial de Sorocaba, atrasaram a entrada para o trabalho em duas horas, na manhã do último dia 14, para protestar pela falta de revisão da grade salarial.

Sem revisão da grade, os trabalhadores se queixam de que estão com os salário defasados. A empresa, fabricante de escapamentos automotivos, emprega aproximadamente 50 funcionários.

Após a paralisação, a direção da fábrica marcou reunião com diretores do Sindicato dos Metalúrgicos para negociar a revisão.

"Esperamos que a fábrica formule uma proposta que atenda às necessidades dos funcionários. Caso isso não aconteça, os trabalhadores vão continuar mobilizados, e poderão parar de novo", adianta o dirigente sindical Marcos Roberto Coelho, o Latino.

NTS começa fornecer desjejum e cesta básica após mobilizações

Depois de várias negociações e mobilizações, os cerca de cem funcionários da caldeiraria NTS, instalada na zona industrial de Sorocaba, conquistaram desjejum e cesta-básica.

O acordo do fornecimento dos benefícios foi aprovado pelos trabalhadores durante assembleia na portaria da fábrica no último dia 9.

"O apoio dos trabalhadores foi fundamental para que o Sindicato negociasse esse acordo", diz o dirigente sindical Marcos Roberto Coelho, o Latino.

O sindicalista acrescenta que nenhuma empresa cede benefícios de graça aos trabalhadores. "Em todas as fábricas onde há união dos trabalhadores e mobilizações, com certeza os funcionários conquistam mais benefícios", completa.

WWW.
SMETAL.
ORG.BR

o portal do metalúrgico de Sorocaba e região

Negociação encerra greve de seis dias na Nipro

Trabalhadores demitidos terão direito a três meses de cesta básica e convênio médico; funcionários terão estabilidade por três meses

Em greve desde o dia 17, os trabalhadores da Nipro Medical, em Sorocaba, encerraram a paralisação na manhã do dia 23, após a empresa e o Sindicato negociarem benefícios e garantias aos trabalhadores. Além da greve, durante quinze dias a empresa enfrentou protestos por grade salarial, melhorias no transporte, participação nos resultados (PPR) e fim do assédio moral.

Entre os benefícios negociados estão a garantia de emprego ou salário para todos os funcionários para os próximos três meses, compensação dos dias parados aos sábados e cesta básica e plano de saúde por três meses ao grupo de 30 trabalhadores demitidos no dia 21. Os benefícios foram aprovados em assembleias pelos três turnos da fábrica, que emprega 350 funcionários.

Nas negociações, a empresa também se comprometeu a criar uma agenda de reuniões com o Sindicato para resolver as pendências internas, como as denúncias de assédio moral, e discutir as reivindicações dos funcionários.

"Parabéns aos trabalhadores que lutaram por melhorias e por respeito na Nipro. Continuamos de olho na empresa e exigimos que a agenda de negociações se concretize e, de fato, resolva os problemas", afirma o diretor sindical Marcos Roberto Coelho, o Latino.

Foguinho

Fábrica praticou atitude antissindical para reprimir paralisação legítima dos trabalhadores

Depois de paralisação de três horas, Cavelagni negocia reivindicações

Depois de uma parada de protesto de três horas na entrada de cada turno, no último dia 15, a direção da metalúrgica Cavelagni, empresa do Grupo Martins & Martins, negociou uma série de beneficios para os trabalhadores. A fabricante de autopeças está instalada na zona industrial de Araçariguama e emprega aproximadamente 130 funcionários.

Entre os benefícios negociados com a empresa estão a inauguração de um ambulatório médico no começo do segundo semestre, o lançamento imediato do edital para eleição da Cipa, a criação de uma área de lazer para os funcionários e a construção de uma proposta para se rever a grade salarial dos trabalhadores a partir do segundo semestre.

"A mobilização dos trabalhadores foi determinante para a abertura de negociação com a empresa", garante o dirigente sindical João de Moraes Farani.

Foguinho

União dos trabalhadores foi determinante para abertura de negociações

TERA METAIS

PM mobiliza batalhão e coage trabalhadores na porta da fábrica

Excesso de policiais em porta de fábrica tem sido uma constante

Ao menos 11 policiais militares do 7º Batalhão da PM de Sorocaba, armados com escopetas, bomba de efeito moral e gás de pimenta, pressionaram sindicalistas que lideravam paralisação na portaria da metalúrgica Tera Metais, na zona industrial de Sorocaba, na manhã do último dia 17.

Além da pressão, alguns soldados se intrometeram no trabalho sindical, ao interrogarem os trabalhadores se eles queriam trabalhar ou participar do ato.

Em transferência para Itatiba, a empresa mantém poucos trabalhadores em Sorocaba. "Boa parte já foi para lá. O número que está em Sorocaba talvez não seja maior que o número de policiais que apareceram na fábrica", ironiza o sindicalista Valdeci Henrique da Silva, o Verdinho.

Foguinho

PM não tem economizado na hora de enviar soldados às portas das fabricas

A paralisação

Os trabalhadores decidiram promover o ato por vários motivos. Entre eles, o atraso no pagamento da segunda parcela do PPR de 2010 e falta de definição sobre a mudança da empresa de Sorocaba.

O protesto terminou às 14h do mesmo dia sem nenhum incidente.

NOTAS RÁPIDAS

Petróleo e Gás 1

Cerca de 200 empresas sorocabanas tiveram a oportunidade de conhecer o cenário e as oportunidades de negócios na cadeia produtiva de petróleo, gás e energia, durante o Seminário "Sorocaba Petróleo, Gás e Energia", no último dia 29. O evento organizado pela Prefeitura, Ciesp, Caixa Econômica Federal, entre outros parceiros, contou com a participação do secretário-geral do Sindicato, Valdeci Henrique da Silva, o Verdinho, e do economista responsável pela subseção do Dieese, Fernando Lima.

Petróleo e Gás 2

Para Fernando Lima, o seminário foi produtivo e esclarecedor. "Nele, foram apresentadas diversas informações sobre o pré-sal que podem beneficiar empresas e a geração de emprego em Sorocaba", afirma. Como exemplo, o economista citou há existência de linhas de créditos e programas disponibilizados para aquelas interessadas em produzir para o pré-sal.

Curso de Inglês

Estão abertas as inscrições para o curso completo de inglês no Sindicato - Move On Idiomas. Há vagas para turmas aos sábados e turma de segunda-feira. A mensalidade para sócios e dependentes é R$ 60 e a taxa de inscrição R$ 10. Mais informações com Rodrigo, pelo telefone 3013-8252 ou pelo e-mail ingles.sindicato@globomail.com. O sindicato fica da rua Júlio Hanser, 140, Lajeado, perto da rodoviária.

Trabalhadores protestam por três horas e meia na porta da YKK

Os 140 funcionários da divisão Alumínio pararam às 7h e só voltaram ao trabalho às 10h30 no último dia 28

Os cerca de 140 trabalhadores da Divisão Alumínio da YKK, metalúrgica instalada na zona industrial de Sorocaba, pararam por aproximadamente três horas e meia na manhã da última segunda-feira, dia 28.

O protesto foi desencadeado depois que a empresa errou no valor depositado da primeira parcela do 13° salário, em fevereiro, e ameaçou descontar o valor depositado a mais nos próximos três pagamentos.

Os trabalhadores concordam que a empresa desconte o valor depositado a mais na primeira parcela, mas não agora, e sim quando a empresa for efetuar o pagamento da segunda parcela.

Para o diretor sindical João de Moraes Farani, o protesto aconteceu devido ao acúmulo de problemas enfrentados pelos trabalhadores na YKK. "O erro no décimo terceiro foi apenas o estopim. O que provocou a paralisação, na verdade, foram vários motivos, como assédio moral, ritmo acelerado de trabalho, falta de valorização dos trabalhadores" afirma o dirigente.

Além da Divisão Alumínio, a YKK também tem fábricas de zíperes e a unidade mecânica em Sorocaba.

Foguinho

Funcionários se queixam do assédio moral e falta de valorização dos empregados

Trabalhadores protestam por segurança na Gerdau

Foguinho

Clodoaldo Lisboa conduz assembleia na Gerdau Sorocaba

Para protestar contra a falta de segurança no local de trabalho, os funcionários da Gerdau, unidade de Sorocaba, promoveram paralisações de duas horas nas entradas do primeiro e do segundo turno no último dia 5 de março.

Os trabalhadores decidiram pela paralisação depois que o metalúrgico Alex Reis do Nascimento sofreu queimaduras de 2° grau nas mãos e na virilha devido a um acidente de trabalho. Alex se desequilibrou e caiu sobre um lingote de aço incandescente.

"Os trabalhadores exigem mudança de layout da fábrica para melhorar a segurança no local de trabalho. Se a fábrica não fizer esta mudança, os trabalhadores continuarão em risco", alerta o diretor sindical João de Moraes Farani.

Sindicato cobra fim de irregularidades na Vipal

O Sindicato dos Metalúrgicos está acompanhando e preocupado com as condições de trabalho pelas quais passam os funcionários da Vipal Parafusos, empresa sorocabana que presta serviços para Metalac.

A empresa, de pequeno porte, tem atrasado pagamento, vale-transporte e o recolhimento do Fundo de Garantia, além de submeter os trabalhadores a risco de acidentes ao manter maquinário obsoleto.

"Alertamos a Justiça do Trabalho porque estamos preocupados com os funcionários, tanto com o perigo de acidentes, quanto com a possibilidade da empresa fechar às portas e os trabalhadores ficarem a ver navios", diz o dirigente sindical Marcos Roberto Coelho, o Latino.

O sindicalista acrescenta que a Vipal não é a única prestadora de serviços da Metalac que apresenta problemas.

Paulident aplica multa para eliminar faltas

Para baixar o número excessivo de faltas a consultas, a clínica odontológica Paulident, que faz tratamento dentário via convênio com o Sindicato, vai cobrar multa de R$ 15 dos pacientes que faltarem sem avisar com pelo menos 12 horas de antecedência.

A multa será por horário marcado. Portanto, se o paciente tiver horário duplo marcado e faltar a multa será de R$ 30.

A Paulident atende metalúrgicos sindicalizados e dependentes por R$ 5 cada procedimento. Nos R$ 5 estão inclusos limpezas, obturações e limpeza de canal.

A Paulident atende na clínica Cenci Guimarães, na rua Eulália da Silva, Jardim Faculdade.

As consultas devem ser agendadas pelos telefones (15) 3211-0904 e 3211-5400. O paciente conveniado precisa apresentar o cartão do metalúrgico e um documento oficial com foto.

Convênio com governo federal garante dez novas creches para Sorocaba

No último dia 24, o prefeito de Sorocaba, Vitor Lippi, assinou convênio com o governo federal e vai receber verbas para construção de oito novas creches na cidade, com capacidade para 900 novas vagas. Nos próximos dias o prefeito deve voltar à Brasília para assinar convênio para mais duas creches, totalizando dez unidades.

O prazo para construção das creches é de 18 meses. Mas Sorocaba não foi a única contemplada com verbas. O convênio assinado por Vitor Lippi (PSDB) é um entre 419 assinados dia 24 por prefeitos de 24 estados. No total, o governo Dilma Rousseff (PT) garantiu liberação de verba para 718 novas creches no país.

A verba faz parte do projeto Pró-infância, do governo federal, e conta com recursos previstos na segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2).

Foguinho

Vereador Izídio de Brito cobra mais creche para Sorocaba desde o início do seu mandato, 2009

"Apesar de todos os aspectos positivos, o fato é que a construção de creches nunca foi prioridade para os governos tucanos em Sorocaba", afirma o vereador Izídio (PT), que trata do tema desde o início do seu mandato, em 2009.

Bairros onde serão construídas as creches: Jardim Califórnia, Conjunto Habitacional Ana Paula Eleutério, Jardim Nova Ipanema, Jardim São Guilherme, Horto Florestal, Jardim Santa Esmeralda, Aparecidinha e Éden.

FEM elege nova direção durante congresso em abril

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) realiza seu 6° congresso nos próximos dias, 6, 7 e 8 de abril, em Atibaia, interior do estado.

O congresso é realizado a cada três anos e, além do estabelecimento do plano de lutas da categoria, também elege a nova direção da entidade para os próximos três anos. No total, 170 delegados, todos dirigentes dos 13 sindicatos metalúrgicos filiados à CUT, participarão do encontro.

Vinte dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba foram escolhidos em assembleia no último dia 11. Eles vão representar os metalúrgicos da região no encontro, que terá como tema "Organizar para seguir conquistanto".

Entre os dias 26 e 29 de abril será realizado, em Guarulhos, o 8° congresso da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT).

Hamilton Pereira toma posse como deputado estadual pela 5ª vez

O metalúrgico sorocabano Hamilton Pereira (PT) tomou posse no último dia 15, na Assembleia Legislativa de São Paulo, do seu 5° mandato consecutivo de deputado estadual.

Já Carlos Grana, presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM), também do PT, foi eleito pela primeira vez. Grana recebeu 126.873 votos. Sua base eleitoral é o ABC paulista, mas, como deputado estadual, sua atuação abrangerá todo o Estado de São Paulo.

Hamilton

Em Sorocaba Hamilton foi o candidato a deputado estadual mais votado nas eleições de outubro. Ele recebeu 40.903 votos, 7 mil votos a mais que o segundo colocado. Em todo o estado ele somou 80.963 votos, o que lhe garantiu o 5° mandato consecutivo e a 63ª colocação entre os 94 candidatos eleitos à Assembléia.

"Agradeço todos os eleitores. Mas quero, em especial, mandar um abraço a cada metalúrgico que confiou mais uma vez em mim", diz Hamilton.

A.I./ Deputado Hamilton

Hamilton Pereira (acima) e Carlos Grana (ao lado) durante cerimônia de posse na Assembleia, dia 15

Divulgação

NOTAS RÁPIDAS

Região Metropolitana 1

O Projeto de Lei que cria a Região Metropolitana de Sorocaba, de autoria do deputado estadual Hamilton Pereira (PT) recebeu o último parecer favorável e está pronto para ser pautado para discussão em Plenário pelos deputados estaduais. Uma região metropolitana é um grande centro populacional, que consiste em uma grande cidade central e sua zona adjacente de influência.

Região Metropolitana 2

O projeto determina Sorocaba como o município sede da Região Metropolitana, que por critérios geográficos abrangerá também os municípios de Alumínio, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Capela do Alto, Ibiúna, Iperó, Itu, Mairinque, Piedade, Pilar do Sul, Porto Feliz, Salto, Salto de Pirapora, São Roque, Tapiraí e Votorantim. Hamilton Pereira já esteve nas Prefeituras e Câmaras dos 17 municípios envolvidos e todos foram favoráveis a sua criação.

'Indústria da Multa'

O PT de Sorocaba protocolou no último dia 29 uma representação junto ao Ministério Público, solicitando a apuração de possíveis fraudes no sistema de radares do município. A iniciativa foi motivada por matérias veiculadas no Programa "Fantástico", em que as empresas Engebrás e Splice, que têm com contratos com a Prefeitura de Sorocaba, foram flagradas em negociações para fraude de licitações e pagamento de propinas.

Sindicato é contra o desconto da contribuição sindical

O início de abril de cada ano é um período em que todos os trabalhadores brasileiros com carteira assinada praguejam contra os sindicatos. A culpa é de um desconto no holerite de março chamado "contribuição sindical". Trata-se de uma taxa que existe desde 1939 e só pode ser extinta por decisão do Congresso Nacional. O desconto equivale a um dia de salário e é dividido entre sindicatos, governo, federações e confederações.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba é contra o desconto da "contribuição", também conhecida como "imposto sindical". Alguns anos atrás o Sindicato ingressou com pedido na Justiça Federal para que os metalúrgicos fossem poupados da taxa. Porém, a Justiça respondeu que não tinha como decidir a questão, visto que se trata de uma lei federal, que só pode ser alterada pelo Legislativo, com promulgação pelo Executivo.

A taxa descontada do trabalhador é depositada pela empresa, até o final de abril, na Caixa Econômica Federal, que por sua vez distribui a contribuição da seguinte forma: 60% para o sindicato que representa o trabalhador, 15% para a federação estadual, 10% pra o Ministério do Trabalho, 10% para as centrais sindicais e 5% para a confederação nacional.

Todos os anos o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba realizada assembleia na qual seus associados decidem como a parcela da contribuição que cabe à entidade será investida. A data da assembleia deste ano será definida em breve.

Metalúrgicos locais não têm desconto de taxa confederativa

O Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região não cobra e nunca cobrou a chamada "contribuição confederativa". Alguns trabalhadores contratados por agências e que prestam serviços dentro de fábricas metalúrgicas tiveram esse desconto no holerite de março, juntamente com o desconto da "contribuição sindical".

Alguns responsáveis por setores de Recursos Humanos dessas agências, intencionalmente ou não, confundiram os trabalhadores dizendo que a "confederativa" era uma taxa do Sindicato dos Metalúrgicos, o que não é verdade.

As taxas sindicais descontadas de funcionários das agências vão para o sindicato dos prestadores de serviço ou outros sindicatos, mas não para o Sindicato dos Metalúrgicos.

Além de não cobrar a taxa confederativa, o Sindicato dos Metalúrgicos é contrário ao desconto da "contribuição sindical", por ela ser compulsória, mas não pode barrar a taxa por se tratar de lei federal de 1939 (veja matéria acima).

O Sindicato dos Metalúrgicos apoia somente dois tipos de contribuições, a mensalidade sindical, que é a contribuição espontânea dos associados; e a taxa negocial, que é definida em assembleia e cobrada quando as negociações sindicais resultam em acordos financeiros para os trabalhadores.

Revista Ponto de Fusão chega às mãos da categoria

Foguinho

Publicação começou a ser distrubuida nas fábricas semana passada

Desde o início da semana diretores do Sindicato distribuem a revista **Ponto de Fusão** para os metalúrgicos de Sorocaba e das outras 13 cidades da região que compõem a base territorial da entidade.

A publicação, produzida pela equipe de comunicação do Sindicato, contém 108 páginas distribuídas pelas editorias de Trabalho, Política, Economia, Geral, Cultura, Comunicação, Saúde, além de um setor de notas, um balanço da diretoria e uma retrospectiva dos acontecimentos de 2010.

Entre as reportagens de maior fôlego estão o heroísmo do garoto Gustavo Fernando Lima, de Piedade, que está vencendo a luta contra o câncer; a instalação do parque tecnológico de Sorocaba; o pré-sal e a compra direta da merenda escolar.

A periodicidade da **Ponto de Fusão** será definida nas próximas semanas, após a diretoria do Sindicato avaliar a aceitação da publicação junto à categoria e sociedade.

Envie sua crítica ou sugestão para o e-mail imprensa@smetal.org.br

Confira a versão eletrônica da revista em nosso site

WWW.SMETAL.ORG.BR

o portal do metalúrgico de Sorocaba e região

GLOBALIZAÇÃO

Sindicalistas alemães vão montar escritório no Brasil

A Confederação dos Sindicatos Alemães (DGB), que representa cerca de 8,5 milhões trabalhadores naquele país, vai abrir um escritório em São Paulo para ajudar na formação de sindicalistas brasileiros, no fortalecimento das redes intersindicais e no estreitamento da relação sindical entre Brasil e Alemanha.

A diretora executiva da DGB, Nina Alexandra Berg, esteve no Brasil recentemente para tratar da instalação do escritório.

A CUT (Central Única dos Trabalhadores), a CNM (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT) e o Observatório Social serão os principais parceiros da DGB na montagem do escritório paulistano.

Paulo Andrade

Lucas, João Cayres (CNM), Terto e João Evangelista e a alemã Nina Berg

Visita

No último dia 16 Nina Berg esteve em Sorocaba para conhecer empresas de capital alemão. Ela veio de São Paulo acompanhada do secretário-geral da CNM, João Cayres.

Ademilson Terto da Silva e João Evangelista, presidente e diretor administrativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba, respectivamente, acompanharam Nina durante sua passagem pela cidade.